

# SINERGIA

REVISTA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS (ICEAC)

## MAPEANDO A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOS ARTIGOS DIVULGADOS DO ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

HENRIQUE CÉSAR MELO RIBEIRO\*

### RESUMO

O objetivo deste estudo foi mapear o perfil da produção acadêmica dos artigos divulgados do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. Metodologicamente, utilizaram-se as técnicas de análise bibliométrica e de rede social em 520 artigos. Os resultados mostram predominância de pesquisas publicadas em parceria; Gilberto José Miranda e Roberto Patrus foram os autores mais profícuos; a Universidade de São Paulo (USP) se destacou como a instituição mais produtiva. Baixa densidade nas redes sociais dos autores e instituições. E os temas: caso de ensino, formação discente, educação a distância, ensino em administração, ensino-aprendizagem, estratégias de aprendizagem, pesquisa científica em administração, estratégia empresarial, estudos organizacionais e pós-graduação *stricto sensu* em administração foram os mais divulgados. Conclui-se o mapeamento das pesquisas publicadas no Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade em 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015, contribuindo para melhor entender a difusão do conhecimento científico manifestado por este evento na literatura acadêmica nacional.

**Palavras-chave:** Produção científica; EnEPQ; Bibliometria; Rede social.

### ABSTRACT

The objective of this study was to map the profile of the academic production of articles published in the Meeting of Teaching and Research in Administration and Accounting. Methodologically, the techniques of bibliometric analysis and social network were used in 520 articles. The results show a predominance of published research in partnership; Gilberto José Miranda and Roberto Patrus were the most prolific authors; the University of São Paulo (USP) stood out as the most productive institution. Low density in the social networks of authors and institutions. And the topics: case study, student training, distance education, teaching in administration, teaching-learning, learning strategies, scientific research in management, business strategy, organizational studies and stricto sensu graduate in administration were the most publicized. We conclude the mapping of research published in the Meeting of Teaching and Research in Administration and Accounting in 2007, 2009, 2011, 2013 and 2015, contributing to better understand the diffusion of the scientific knowledge manifested by this event in the national academic literature.

**Keywords:** Scientific production; EnEPQ; Bibliometria; Social network.

Recebido em: 01-06-2018 Aceito em: 18-07-2018

## 1 INTRODUÇÃO

Mapear a produção acadêmica é importante para qualquer área do conhecimento científico (BERTERO; CALDAS; WOOD JR., 1999), pois propicia melhor entendimento do saber que foi construído, contribuindo para realçar a compreensão do que está sendo feito e o que ainda é preciso fazer (SCHWEITZER; RODRIGUES, 2013). Nesse panorama, realçam-se os eventos científicos, que são considerados meios de comunicação mais informais e, com efeito, mais ágeis na difusão e troca da informação e do conhecimento científico. Diferentemente dos livros e periódicos científicos, grande parte da informação e do conhecimento é transferida de maneira oral, incitando o debate instantâneo dos estudiosos interessados no tema ou na área do saber ora em debate (ARBOIT; BUFREM, 2011).

Dentre os eventos científicos, destaca-se o Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação em Administração (EnANPAD), realizado pela ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração), que é considerado o maior evento nacional da comunicada acadêmica do campo do saber administração. O citado evento é realizado anualmente, no mês de setembro, e atua como disseminador e fomentador da produção científica da área, visto que milhares de trabalhos científicos são submetidos à apreciação em cada ano, dentre os quais centenas são selecionados para apresentação e posterior publicação (PICOLI; ABIB; FONSECA, 2012).

---

\* Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso

Além deste evento científico, a ANPAD também realiza outros, são eles: Encontro de Estudos em Estratégia (3Es), Encontro de Estudos Organizacionais (EnEO), Encontro de Marketing (EMA), Simpósio da Gestão da Inovação Tecnológica (Simpósio), Encontro de Administração Pública e Governança (EnAPG), Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (EnGPR), Encontro de Administração da Informação (EnADI) e Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ) (WALTER; AUGUSTO, 2012).

Nesse contexto, realça-se o EnEPQ, que é um espaço de discussão acadêmica de temáticas relevantes no contexto do ensino e pesquisa em administração e contabilidade. Este evento científico tem como objetivo promover a interlocução entre autores desse campo do conhecimento e, com isso, auxiliar no desenvolvimento da mencionada área do saber no Brasil, observando, sobretudo, os temas de interesse realçados, por meio da divulgação, disseminação e socialização de trabalhos científicos (ANPAD, 2018). Diante do exposto, este trabalho tem como questão de pesquisa: qual o perfil da produção acadêmica dos artigos divulgados do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade? Versa-se, então, o objetivo do estudo: mapear o perfil da produção acadêmica dos artigos divulgados do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade.

Justifica-se a realização deste estudo, em decorrência de contemplar dados, informações e conhecimentos contemporâneos sobre o campo do saber Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, sob a ótica do evento científico EnEPQ por meio dos artigos divulgados por este nos anos de 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015, contribuindo com isso para melhor entender e compreender esta área do conhecimento, proporcionando seu alargamento, robustez, difusão e socialização na literatura científica nacional. Reitera-se que os dados mapeados, mediante os indicadores bibliométricos e de rede social, colaborarão para manifestar informações e saberes recentes de um campo do saber predominante do EnEPQ, sendo que estudo similar a este, ou seja, exploração de todos os eventos do EnEPQ realizados até aqui (2007, 2009, 2011, 2013 e 2015), não foi encontrado na literatura acadêmica brasileira, reforçando, assim, seu ineditismo e sua forte contribuição para a área.

## **2 ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE**

A produção e a publicação científica de artigos sobre o campo do saber Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade vêm crescendo exponencialmente em meios de comunicação nos últimos anos, sobretudo, em eventos científicos como o EnANPAD (COSTA; NOGUEIRA, 2016) e a Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – Anpcont (RIBEIRO, 2017a), alargando, robustecendo e transformando as referidas áreas do conhecimento no âmbito acadêmico no Brasil (ESPARTEL et al., 2011).

Neste contexto, contempla-se que, tanto a bibliometria como também a sociometria, são técnicas de análise utilizadas para mensurar a produção científica (WALTER; BACHL; BARBOSA, 2012). Exemplo disso é o crescimento na literatura acadêmica internacional e nacional de estudos que versam sobre a bibliometria (URBIZAGASTEGUI; ARANGO, 2017) e a sociometria (PESSOA ARAÚJO et al., 2017), enfocando a produção acadêmica da literatura branca e ou cinzenta (VILAN FILHO, 2016), ou seja, periódicos e ou congressos científicos, focando, como exemplo, a área do conhecimento Administração (MIRANDA; CARVALHO; RAMOS, 2016). O EnANPAD, acompanhado de suas 11 divisões acadêmicas (ANPAD, 2018), é o segundo maior evento científico da área de Administração do mundo (ANPAD, 2018). Dentre essas 11 divisões científicas, destaca-se Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade.

Porém, não é apenas em eventos científicos que o campo do saber Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade evolui. Em vista disso, constata-se e versa-se que investigações nacionais sobre a produção e divulgação científica de estudos sobre a área Ensino e Pesquisa em Administração e ou Contabilidade têm sido divulgadas em revistas científicas de maneira recorrente e evolutiva. Diante desse fato, evidenciam-se, a seguir, alguns dos achados destes estudos científicos.

Lordsleem et al. (2009) acompanharam a evolução acadêmica de publicações do EnANPAD na categoria Ensino e Pesquisa em Administração (2001-2008). No momento da realização da pesquisa, os autores observaram que o referido tema ganhou importância e espaço na literatura acadêmica nacional. No que tange aos temas, houve a predominância nos trabalhos que circundam sobre o processo de ensino em administração, seja na graduação, seja na pós-graduação.

Espartel et al. (2011) analisaram a coautoria em ensino e pesquisa em administração e contabilidade nos anais dos congressos promovidos pela ANPAD, no período entre 2001 e 2010. Os autores constataram o predomínio de artigos em parceria; A USP foi a IES mais profícua e com maior centralidade, seguida pelas instituições: UFMG, FGV (SP), UFPE, UPM, UFBA, UFRJ, UnB, UFRGS e UFPA.

Santos et al. (2013) investigaram o processo de construção do conhecimento sobre o ensino e a aprendizagem em Contabilidade, mediante a análise dos artigos apresentados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e no Encontro da ANPCONT, de 2007 a 2011. Os autores constataram a

formação de redes imbricadas, porém de baixa densidade, com autores espalhados geograficamente e em instituições de ensino diversificadas. Tais redes permitiram, ainda, realçar a USP como a instituição mais profícua.

Vendruscolo e Behar (2014) analisaram a produção científica sobre a área temática educação e pesquisa em contabilidade do Congresso USP de Contabilidade, de 2004 a 2012. Os autores observaram a predominância aos temas: ensino-aprendizagem, pesquisas sobre a produção acadêmica da área contábil e pesquisas sobre o curso de Ciências Contábeis.

Costa e Nogueira (2016) descreveram o perfil dos estudos e a evolução do campo do saber Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, sob a ótica dos artigos divulgados nos anais do EnANPAD, no período de 2001-2014. Os autores constataram uma evolução do tema e a dominação de publicações de artigos em parceria. Gilberto de Andrade Martins e Octavio Ribeiro de Mendonça Neto foram os autores mais produtivos; e os temas mais abordados foram ensino-aprendizagem e casos de ensino.

Ribeiro (2017) investigou o perfil da produção acadêmica da área do conhecimento educação e pesquisa em contabilidade publicada na Anpcont, de 2007 a 2016. O autor constatou que Gilberto José Miranda, Edvalda Araújo Leal e Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo foram os estudiosos mais prolíferos; e que a USP, a UFU e a FURB se destacaram como as instituições mais profícuas.

Nota-se que esses trabalhos científicos trazem, para o panorama da administração e contabilidade, pensamentos, reflexões, *insights*, ideias acerca dos progressos da área do conhecimento Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, alargando o entendimento e a compreensão de suas potencialidades e limitações na academia. Contudo, nenhum desses trabalhos aprofundou o EnEPQ em todos os seus eventos ocorridos em 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015, utilizando indicadores bibliométricos e de rede social contemporâneos. Com isso, justifica-se e reitera-se a importância e a cooperação para a área em investigação da realização desta pesquisa. Os achados e as contribuições manifestadas neste artigo influenciarão no aperfeiçoamento e na disseminação desta área do saber nas Ciências da Administração e Contabilidade no Brasil.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo deste estudo foi mapear o perfil da produção acadêmica dos artigos divulgados do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. Utilizando-se, para isso, as técnicas de análise bibliométrica (FARIA; FIGUEIREDO, 2013) em 520 artigos. A bibliometria é uma ferramenta de cálculo e análise quantitativa do estado da arte de uma área do conhecimento científico, utilizando textos científicos publicados (FRANCISCHETTI; POKER JUNIOR; PADOVEZE, 2017) em periódicos (RIBEIRO, 2017b; LARA et al., 2017) e ou eventos científicos (ARBOIT; BUFREM, 2011). Realça-se que a bibliometria é alicerçada por leis: Lei de *Lotka* (produtividade dos autores), Lei de *Price* (elite dos autores), Lei de *Bradford* (produtividade dos periódicos científicos) e Lei de *Zipf* (frequência das palavras) (PESSOA ARAÚJO et al., 2017).

A Lei de *Lotka* ou Lei do quadrado inverso monitora ou gerencia o conhecimento científico, medindo a produtividade de pesquisadores, identificando centros de pesquisa mais adiantados e legitimidade de uma determinada área do saber científico (QUEVEDO-SILVA et al., 2016). Já a Lei de *Price* é considerada com um aperfeiçoamento da Lei de *Lotka*, cuja conclusão manifesta que menos de 1/10 dos autores publicam aproximadamente 1/3 da informação científica de uma determinada área do conhecimento (TEIXEIRA; IWAMOTO; MEDEIROS, 2013).

Já a Lei de *Bradford* considera que poucas revistas científicas contêm uma concentração de artigos relevantes de determinada área do conhecimento e muitos periódicos acadêmicos possuem poucos trabalhos sobre determinada área científica. Com isso, seu objetivo é descobrir a distribuição de estudos nos periódicos acadêmicos, possibilitando determinar o periódico mais proeminente sobre um determinado tema, para facilitar a busca de pesquisas na composição da revisão de literatura ou encontrar revistas científicas para publicação (QUEVEDO-SILVA et al., 2016). A Lei de *Zipf* segue o mesmo entendimento lógico das leis de *Lotka* e *Bradford*, isto é, uma pequena quantidade de palavras é usada em grande constância e uma grande quantidade de palavras é utilizada com pouco assiduidade. Assim, é possível identificar terminologias para acontecimentos (QUEVEDO-SILVA et al., 2016).

No que tange à rede social, é conceituada como um conjunto de atores e como admissíveis conexões entre eles (MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2010). Além disso, para este estudo, será observada uma das características e estruturas principais de uma rede social, a densidade - definida como força média de todos os laços (nós) possíveis em uma rede (MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2010). Isto posto, reitera-se que os laços entre atores de uma determinada rede social podem ser de duas formas: forte ou fraco. O primeiro incide em uma conexão direta entre atores, na qual informações e conhecimentos científicos a serem compartilhados tendem a ser os mesmos, com baixa tendência para modificação. Com isso, surgem os autores que divulgam artigos em parceria. Em segundo, vêm os laços fracos que consistem em contatos

indiretos formados mediante pontes, os quais podem fornecer diferentes fontes de informação e conhecimentos científicos e tornam a rede social inclinada à inovação. Nesse panorama, no caso das redes de colaboração entre autores, os laços fracos ocorrem quando dois pesquisadores não publicaram um artigo juntos, mas ambos conseguiram divulgar pesquisas diferentes com um terceiro autor em comum (WALTER; BACHL; BARBOSA, 2012).

É importante, também, ressaltar a centralidade, pois uma das utilizações primárias da análise de redes sociais é a identificação dos atores “mais proeminentes”. Para isso ocorrer, enfoca-se a noção de centralidade, manifestando que, quanto mais centrais, mais relevantes são alguns atores em uma determinada rede social. Descreve-se que são três medidas mais comumente usadas para esse tipo de avaliação/mensuração: centralidade de grau (*degree*); centralidade de proximidade (*closeness*) e centralidade de intermediação (*betweenness*). Para este estudo, coloca-se em relevo a centralidade de grau, definida puramente pelo número de laços adjacentes que um ator tem com outros atores em alguma rede social (ROSSONI; GUARIDO FILHO, 2007).

Isto posto, manifesta-se que o uso combinado de técnicas de análise bibliométrica e das redes sociais é de grande valia para entender a produção científica (SANTOS et al., 2016), permitindo uma maior compreensão da estrutura, do perfil e das características de interação entre autores, IES e entre assuntos (FRANCISCO, 2011), ao longo dos eventos científicos do EnEPQ, nos períodos de 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015.

Foi realizada uma coleta de dados em estudos científicos publicados nos períodos de 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015 no EnEPQ. Os dados foram coletados da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (<http://www.anpad.org.br/~anpad/>). Reitera-se e reforça-se evidenciar que os artigos envolvidos neste trabalho acadêmico foram, especificamente, do evento científico EnEPQ. Este processo consentiu identificar 520 artigos publicados durante os períodos do evento EnEPQ, isto é, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015. Foi realizada a análise dos dados por meio dos seguintes indicadores bibliométricos e de rede social: (I) características de autoria; (II) autores; (III) IES; (IV) redes sociais dos autores e das IES; e (V) temas abordados. Estes indicadores foram mensurados e capturados, usando os *softwares UCINET 6 e NetDraw for Windows e Microsoft Excel 2007*.

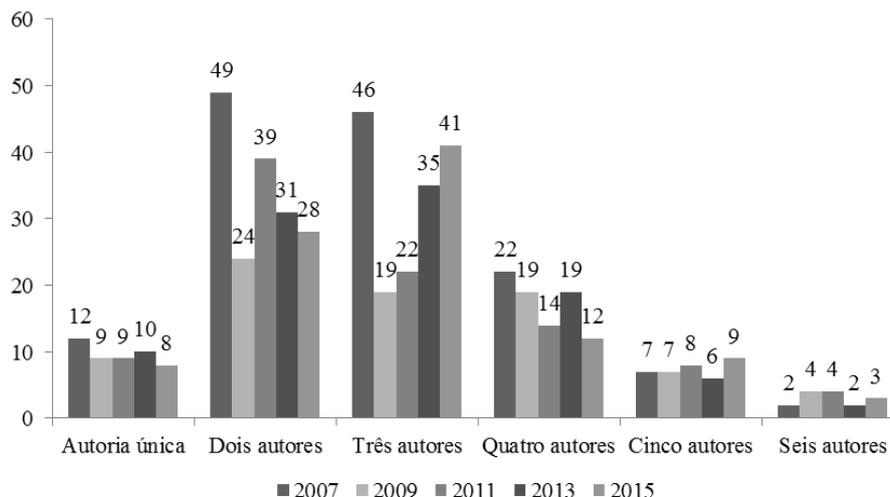
## **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Esta seção contemplará a análise e a discussão dos resultados dos 520 artigos identificados neste estudo e categorizados nas cinco seções evidenciadas nos procedimentos metodológicos. A Figura 1 mostra as características de autoria.

### **4.1 Características de autoria**

Analisando a Figura 1, constatou-se, de imediato, a predominância de artigos publicados em parceria, em especial com dois e três autores. Tal achado é confirmado nas investigações de Espartel et al. (2011), Costa e Nogueira (2016) e Ribeiro (2017), que publicaram investigações análogas a esta. Diante desse painel, observa-se e robustece-se a notável importância das parcerias nas divulgações, para o alargamento, aperfeiçoamento e socialização de temas e ou áreas do conhecimento, como a do Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, manifestada no EnEPQ, em 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015.

FIGURA 1 – Características de autoria



FONTE: Dados da pesquisa

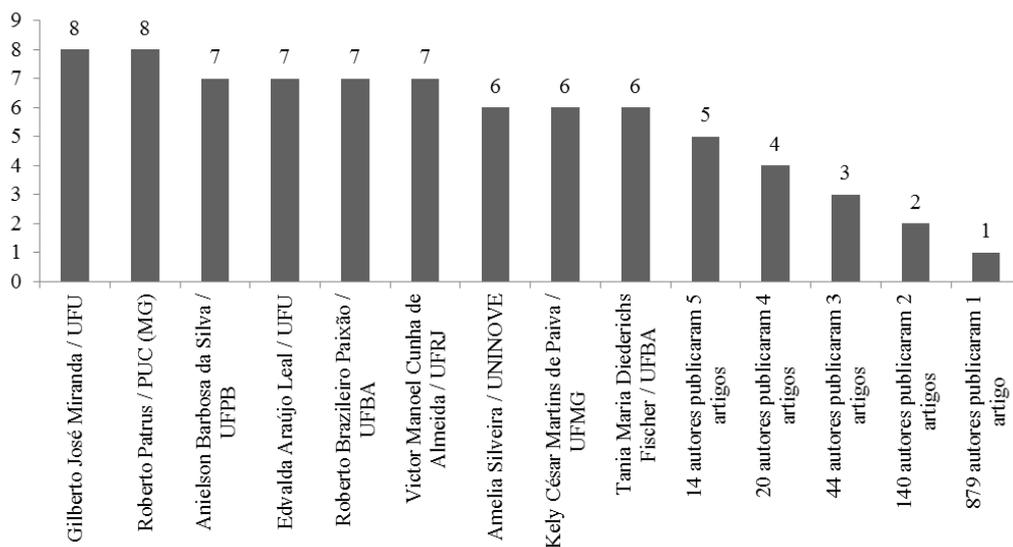
Publicar trabalhos científicos em parcerias acarreta, a posteriori, no surgimento, no desenvolvimento e/ou na concretização de grupos de pesquisa, viabilizando, de maneira contundente, a criação de valor acadêmico no campo do saber ora em investigação, contribuindo, definitivamente, para aprofundar, difundir e disseminar ainda mais a referida área na literatura científica. Ademais, impactando em uma maior evolução e legitimidade nas Ciências Contábeis, não somente no EnEPQ mas também em eventos científicos de similar importância no meio acadêmico, nos campos do conhecimento de Administração e na Contabilidade no Brasil.

#### 4.2 Autores

A Figura 2 evidencia 1106 autores identificados publicaram estudos no EnEPQ, em 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015, realçando os nove mais profícuos. A Figura 2 evidencia Gilberto José Miranda e Roberto Patrus como os autores que mais publicaram estudos nos cinco eventos do EnEPQ, ambos com oito divulgações. Em seguida, com sete publicações têm os estudiosos: Anielson Barbosa da Silva, Edvalda Araújo Leal, Roberto Brasileiro Paixão e Victor Manoel Cunha de Almeida. Em sua pesquisa, Ribeiro (2017) corrobora com os resultados desta seção, sobretudo, no que se refere à proficiência dos investigadores Gilberto José Miranda e Edvalda Araújo Leal. Ainda cabe contemplar os pesquisadores: Amelia Silveira, Kely César Martins de Paiva e Tania Maria Diederichs Fischer.

Neste contexto, realça-se a Lei de *Price* - que enfatiza os autores com maior produção científica, correspondendo à elite dos pesquisadores de um determinado tema ou área do conhecimento científico (Pessoa Araújo *et al.*, 2017). Resultado visualizado na Figura 2. Porém, é salutar dizer que este elitismo é à luz das publicações divulgadas nos eventos realizados pelo EnEPQ, sendo este o objetivo e o foco do estudo ora em investigação.

FIGURA 2 – Autores



FONTE: Dados da pesquisa

Ao evidenciar a elite dos autores, este estudo ajuda a entender, compreender e, ao mesmo tempo, contribuir para mapear quais acadêmicos se destacam na produção científica da área do saber Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade do EnEPQ, ajudando a conhecer quem mais publica no campo. Tal informação é relevante, principalmente, para os pesquisadores iniciantes que desejam conhecer com mais profundidade a esta área do conhecimento, no aspecto autoria. Saber quem mais produz em um campo do conhecimento possibilita a busca de estudos de vanguarda, pesquisas em estado da arte que difundem informações científicas, enriquecendo a mencionada área no âmbito literário nacional.

De maneira geral, nove estudiosos publicaram de seis a oito artigos; 78 autores divulgaram de três a cinco trabalhos científicos; 140 investigadores duas pesquisas; e, a grande maioria, ou seja, 879 articulistas difundiram uma investigação cada. Nesse panorama, é possível remeter à Lei de *Lotka*, a qual manifesta a produtividade dos autores (PESSOA ARAÚJO et al., 2017), em especial quando se aborda que poucos estudiosos publicam muito e muitos pesquisadores divulgam poucos estudos (RIBEIRO, 2017b), retrato corroborado pelos achados desta seção.

Como forma de destacar as contribuições e a relevância dos nove autores mais profícuos deste trabalho, foi criado o Quadro 1 com as referências (citações) das principais publicações em ordem de relevância, respectivamente de cada autor.

QUADRO 1 – Principais referências (citações) dos autores mais profícuos

Autores	Referências (citações)
Gilberto José Miranda	MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josediton Alves; MIRANDA, Gilberto José. Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica. São Paulo: Atlas, 2012. LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José; CARMO, Carlos Roberto Souza. Teoria da autodeterminação: uma análise da motivação dos estudantes do curso de ciências contábeis. Revista Contabilidade & Finanças, v. 24, n. 62, p. 162-173, 2013. MIRANDA, Gilberto José et al. Os saberes dos professores-referência no ensino de contabilidade. Revista Contabilidade & Finanças, v. 23, n. 59, p. 142-153, 2012.
Roberto Patrus	PATRUS, Roberto; DANTAS, Douglas Cabral; SHIGAKI, Helena Belintani. O produtivismo acadêmico e seus impactos na pós-graduação stricto sensu: uma ameaça à solidariedade entre pares?. Cadernos EBAPE. BR, v. 13, n. 1, p. 1-18, 2015. PATRUS-PENA, Roberto; CASTRO, Paula. Ética nos negócios. Condições, Desafios e Riscos. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
Anielson Barbosa da Silva	SILVA, Anielson Barbosa da et al. A vivência de conflitos entre a prática gerencial e as relações em família. 2005. DA SILVA, Anielson Barbosa; RABELO, Luiza M. Bessa. A emergência do pensamento complexo nas organizações. Revista de Administração Pública, v. 37, n. 4, p. 777-796, 2003.

Edvalda Araújo Leal	LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José; CARMO, Carlos Roberto Souza. Teoria da autodeterminação: uma análise da motivação dos estudantes do curso de ciências contábeis. <i>Revista Contabilidade &amp; Finanças</i> , v. 24, n. 62, p. 162-173, 2013. LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José; CARMO, Carlos Roberto Souza. Self-determination theory: An analysis of student motivation in an accounting degree program. <i>Revista Contabilidade &amp; Finanças</i> , v. 24, n. 62, p. 162-173, 2013.
Roberto Brasileiro Paixão	DA SILVA MOTTA, Gustavo; REIS ARMOND DE MELO, Daniel; BRAZILEIRO PAIXÃO, Roberto. O jogo de empresas no processo de aprendizagem em administração: o discurso coletivo de alunos. <i>Revista de Administração Contemporânea</i> , v. 16, n. 3, 2012.
Victor Manoel Cunha de Almeida	BARCELLOS ZACHARIAS, Maria Luiza; FOSSATI FIGUEIREDO, Kleber; CUNHA DE ALMEIDA, Victor Manoel. Determinantes da satisfação dos clientes com serviços bancários. <i>RAE-eletrônica</i> , v. 7, n. 2, 2008.
Amelia Silveira	DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. <i>Revista Interdisciplinar Científica Aplicada</i> , v. 2, n. 3, p. 1-13, 2008. SILVEIRA, Amélia et al. Roteiro básico para apresentação e editoração de teses, dissertações e monografias. Blumenau: Edifurb, 2004.
Kely César Martins de Paiva	MARTINS DE PAIVA, Kely César; DE OLIVEIRA LOPES, Marlene Catarina. Competências, gestão de competências e profissões: perspectivas de pesquisas. <i>Revista de Administração Contemporânea</i> , v. 12, n. 2, 2008. DE PAIVA, Kely César Martins et al. Produção científica brasileira sobre empresa familiar—um metaestudo de artigos publicados em anais de eventos da ANPAD no período de 1997-2007. <i>Revista de Administração Mackenzie</i> , v. 9, n. 6, 2008.
Tania Maria Diederichs Fischer	FISCHER, Tânia Maria Diederichs. Difusão do conhecimento sobre organizações e gestão no Brasil: seis propostas de ensino para o decênio 2000/2010. <i>Revista de Administração Contemporânea</i> , v. 5, n. SPE, p. 123-139, 2001.

FONTE: Elaborado pelo autor

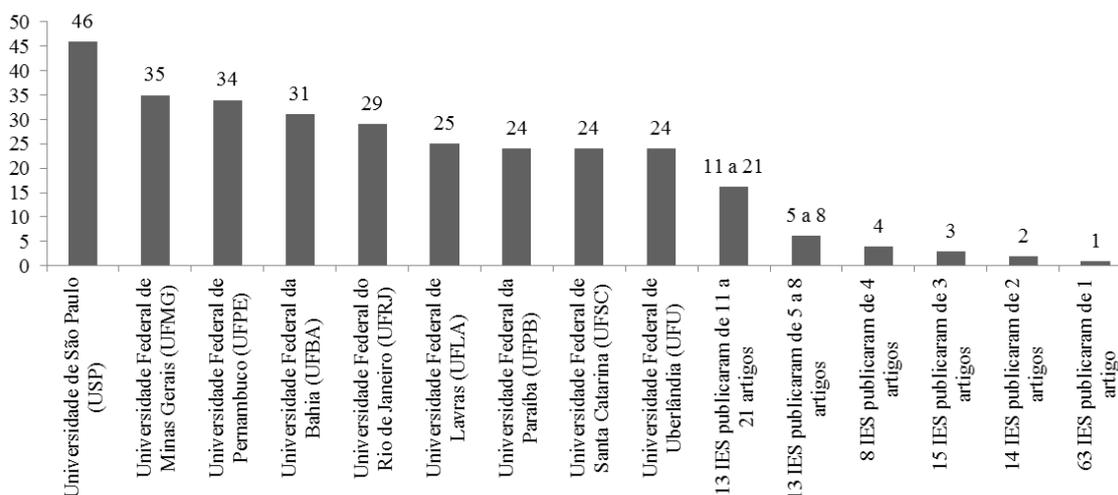
Analisando o Quadro 1, observa-se que as principais referências (citações) dos autores mais profícuos são oriundas de periódicos acadêmicos, e que grande parte destas referências (citações) fazem alusão ou são, de certa forma, inerentes à área ora investigada, ou seja, o Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade sob a ótica do EnEPQ. De maneira geral, o Quadro 1 reforça a importância e a envergadura que os autores em destaque, nesta seção, têm para a difusão, desenvolvimento e fomento da produção científica do campo do saber ora em análise.

### 4.3 Instituições

A Figura 3 manifesta as 135 IES que divulgaram pesquisas, por meio de seus respectivos autores que, na época das publicações, eram vinculados a elas, enfocando as nove instituições mais prolíferas. A Figura 3 traz a USP como a IES mais prolífera deste estudo, com 46 artigos publicações. Evidenciam-se, também, as instituições: UFMG, UFPE, UFBA, UFRJ, UFLA, UFPB, UFSC e UFU. Resultados estes confirmados, de maneira parecida, nos trabalhos acadêmicos dos pesquisadores: Espartel et al. (2011), Santos *et al.* (2013) e Ribeiro (2017), em especial no que tange à USP.

Em suma, nove IES publicaram de 24 a 46 artigos; 13 instituições divulgaram de 11 a 21 publicações; 13 IES publicaram de cinco a oito estudos científicos; 29 instituições contemplaram de dois a três trabalhos acadêmicos; e 63 instituições divulgaram um estudo acadêmico cada. Tal achado mostra a heterogeneidade das instituições que divulgaram trabalhos científicos nos eventos do EnEPQ até aqui: IES de todas as regiões do Brasil e instituições estrangeiras, como o Instituto Politécnico de Leiria de Portugal.

FIGURA 3 – IES



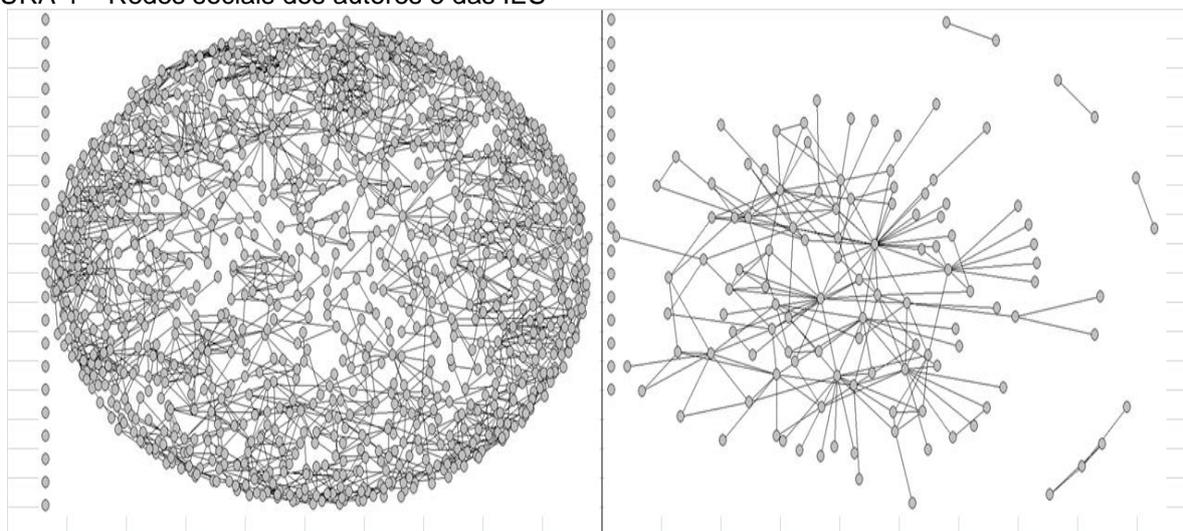
FONTE: Dados da pesquisa

Nesse painel, é salutar evidenciar a diversidade de instituições nacionais que publicaram pesquisas no EnEPQ, contudo há, ainda, uma insipiência de IES internacionais no contexto das 135 instituições identificadas nessa investigação. Neste sentido, enfoca-se a importância de o evento científico em análise abranger mais pesquisas da área de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade de IES estrangeiras, influenciando, em sua maior robustez, difusão e evolução, não somente no âmbito nacional, mas também no cenário internacional. Se bem que a embrionária publicação de artigos por parte de instituições estrangeiras nos eventos do EnEPQ ocorridos até aqui pode também ser em decorrência de ser um evento realizado de dois em dois anos. E, em virtude disso, ser um congresso ainda recente, impactando em poucos estudos científicos publicados de instituições de outros países.

#### 4.4 Redes sociais dos autores e das instituições

A Figura 4 visualiza as redes sociais: dos 1106 pesquisadores e das 135 instituições.

FIGURA 4 – Redes sociais dos autores e das IES



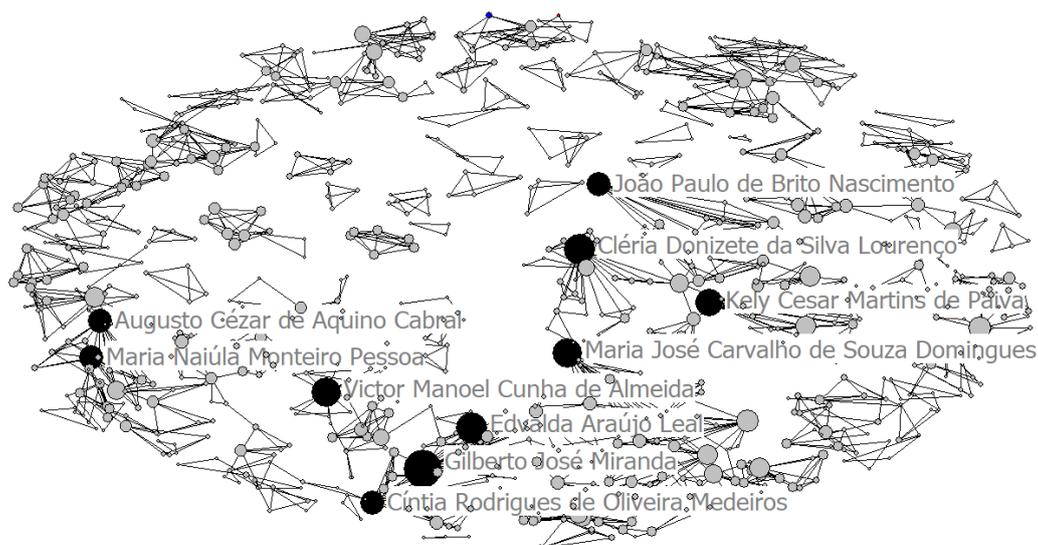
FONTE: Dados da pesquisa

A rede de coautoria traz, em seu bojo, 1.106 nós e 3.318 laços. Já a rede social das IES contempla 135 nós e 410 laços. No que se refere à densidade, a rede social das instituições tem 0,0295 de interação, ou seja, apenas 2,95% das conexões entre as instituições estão sendo realizadas. Tal informação mostra que, mesmo com a diversidade encontrada entre as IES (Figura 3) desta investigação, ocorre pouco relacionamento entre elas, quiçá devido a grupos de pesquisas já legitimados no âmbito nacional, influenciando, até aqui, e, sob a ótica das publicações do EnEPQ, na baixa densidade da rede das IES identificadas neste trabalho.

Entretanto, tal panorama pode ser mudado, visto que, por ser um evento realizado bianualmente até 2015, e, ainda, ser recente na academia, a densidade entre os laços dos autores e suas respectivas IES pode sofrer avanço, mediante o surgimento de novos grupos de estudo que focam na área ora investigada, promovendo o possível encontro de estudiosos de instituições que antes não se falavam (publicavam em conjunto) para começarem a aperfeiçoar ideias, pensamentos, *insights* de novos trabalhos acadêmicos em parceria. Assim, impactando, posteriormente, no fomento e em uma maior difusão do conhecimento manifestado por estas novas pesquisas científicas, criando valor científico e ajudando no alargamento da densidade das redes de coautoria, principalmente na rede de cooperação das instituições nacionais, talvez internacionais, influenciando na evolução do campo do saber Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade e, conseqüentemente, nos temas relacionados a citada área.

Para complementar e melhor entender e compreender a Figura 4, foram criadas as Figuras 5 e 6 - que destacam as visualizações dos autores e das IES mais centrais deste estudo, respectivamente.

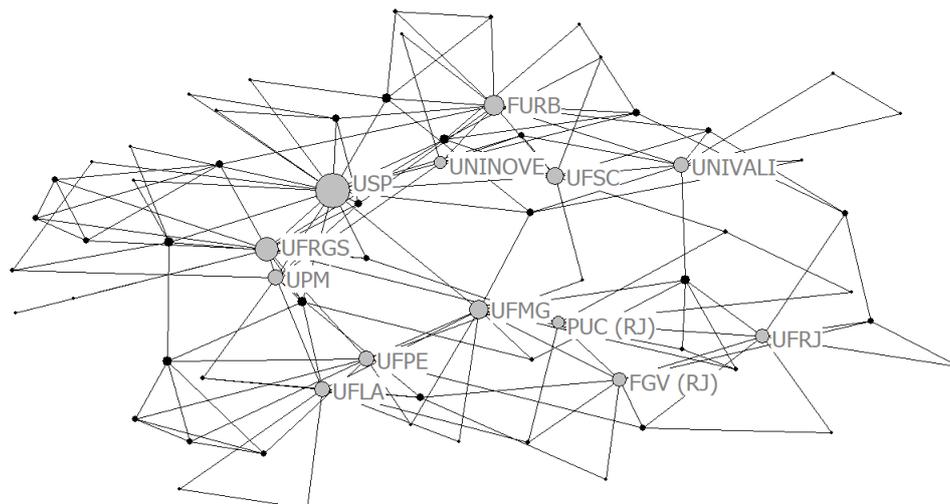
FIGURA 5 – Autores mais centrais (*degree*)



FONTE: Dados da pesquisa

A Figura 5 vislumbra os autores mais centrais deste estudo: Gilberto José Miranda, Edvalda Araújo Leal, Victor Manoel Cunha de Almeida, Kely César Martins de Paiva, Augusto César de Aquino Cabral, Cíntia Rodrigues de Oliveira Medeiros, Cléria Donizete da Silva Lourenço, Maria José Carvalho de Souza Domingues, Maria Naiula Monteiro Pessoa e João Paulo de Brito Nascimento. Desses, quatro também se encontram como os mais profícuos desta pesquisa (vide Figura 2): Gilberto José Miranda, Edvalda Araújo Leal, Victor Manoel Cunha de Almeida e Kely César Martins de Paiva. Tal resultado é confirmado, de maneira similar, no trabalho de Ribeiro (2017), em especial no que tange aos estudiosos Gilberto José Miranda e Edvalda Araújo Leal. Com isso, é plausível afirmar que esses estudiosos são os mais preponderantes e de maior envergadura no que concerne à produção científica da área Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, à luz do EnEPQ, nos períodos em que ocorreu tal evento. Salienta-se, também que tais autores são de suma importância para o fomento, desenvolvimento e difusão de informações, conhecimentos e saberes científicos, por meio de temas ainda em formação ou emergentes, ou maduros ou legitimados, como foi possível perceber mediante a Figura 7 e a Tabela 1.

FIGURA 6 – Instituições mais centrais (*degree*)



FONTE: Dados da pesquisa

Pensamento análogo à Figura 5, a Figura 6 contempla as instituições com maior centralidade de grau desta pesquisa: USP, UFMG, UFPE, UFRJ, UFLA, UFSC, FURB, UNINOVE, UFRGS, UNIVALI, FGV (RJ), PUC (RJ) e UPM. E, como ocorrerá na Figura 5, a Figura 6 traz, entre as instituições mais centrais, seis IES mais profícuas: USP, UFMG, UFPE, UFRJ, UFLA e UFSC. Tal achado é corroborado nos estudos de Espartel et al. (2011), Santos et al. (2013) e Ribeiro (2017), sobretudo no que se refere à USP. Com isso, vislumbram-se as instituições mais relevantes e proeminentes no que tange à produção científica de artigos da área Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, sob a ótica dos EnEPQs que aconteceram até aqui. Assim, não é absurdo e nem constrangedor evidenciar que o realce e a envergadura destas instituições neste estudo é de suma importância para contribuir na otimização, no aperfeiçoamento, na disseminação e na socialização de temáticas inerentes ao campo do conhecimento em análise, influenciando, diretamente, em sua evolução no contexto literário acadêmico nacional, no panorama dos eventos científicos da área, e, conseqüentemente, no crescimento da literatura da área, ou seja, nos periódicos acadêmicos, tanto da área da Administração como da Contábil.

#### 4.5 Temas abordados

A Figura 7 vislumbra os 142 temas publicados nos períodos que ocorreu o EnEPQ, aflorando os 16 assuntos mais divulgados. Caso de ensino foi o assunto mais difundido nos estudos publicados nos eventos do EnEPQ, com 43 artigos. Sua evidência, neste estudo, deve-se ao fato de ser parte essencial do processo de ensino-aprendizagem para os cursos de Administração e Contabilidade, influenciando, inclusive, na formação discente (FARIA; FIGUEIREDO, 2013; LARA et al., 2017). A formação discente é aspecto primordial, revela a visão da educação superior como motor de desenvolvimento social (ANDRIOLA & SULIANO, 2015). O mencionado tema ficou em segundo com 24 publicações.

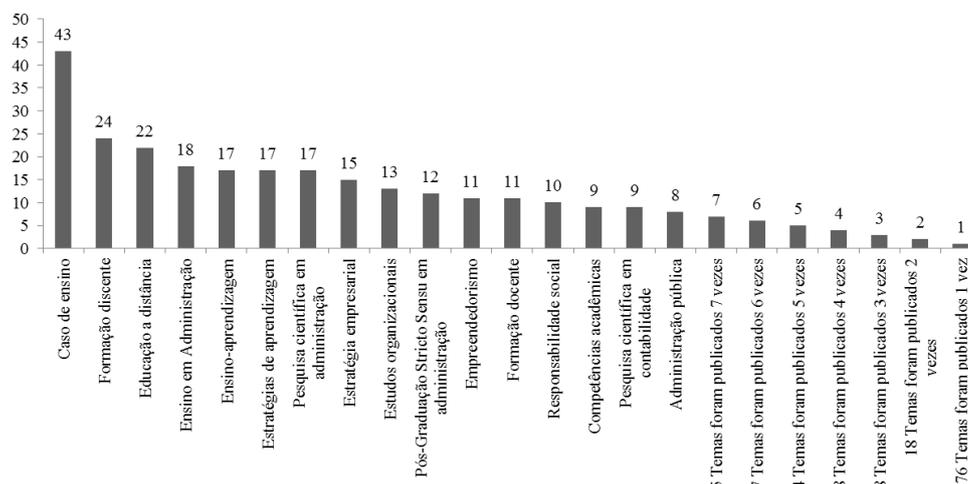
No que se refere à educação superior, surge, neste contexto, o tema Educação a distância, o qual, neste trabalho, alcançou 22 publicações. Seu destaque nas divulgações pode ser em decorrência do acesso recorrente dos alunos aos ambientes virtuais de aprendizagem, enfocando no uso de recursos da *web* e de estratégias de aprendizagem. Ademais, impactando em avaliações favoráveis dos discentes em relação a cursos de ensino a distância (MARTINS; ZERBINI, 2014), revelando-se como uma tendência significativa no âmbito educacional, em especial na educação superior nos cursos de administração e contabilidade (SILVA; MELO; MUYLDER, 2015).

Nesta esfera, surge o tema Ensino em Administração - considerado o alicerce para o entendimento e a compreensão do exercício da gestão nas organizações (BOLZAN; ANTUNES, 2015) -, retratando-se sua evidência nesta investigação, com a publicação de 18 artigos. Contudo, enfatiza-se que a metodologia do ensino-aprendizagem é elemento decisivo no ensino da administração para a consecução dos objetivos de formação deste profissional (BARROS; PASSOS, 2000). Tal afirmação é corroborada quando se observa que a temática ensino-aprendizagem ficou entre as mais publicadas neste trabalho, com 17 divulgações.

Nesse diapasão, remete-se ao assunto Estratégias de aprendizagem, consideradas habilidades cognitivas e comportamentais essenciais, usadas pelos docentes durante as atividades de ensino-aprendizagem (ZERBINI; ABBAD, 2008), no desempenho acadêmico dos estudantes da graduação e de pós-graduação (CORDEIRO; SILVA, 2012). Diante disso, explica-se o porquê de as estratégias de aprendizagem ficarem em relevo nesta pesquisa, com 17 trabalhos científicos.

Também, com 17 estudos divulgados, emerge o tema relativo à pesquisa científica em administração. Seu realce, nos resultados deste trabalho, é facilmente explicado quando se observam, na literatura científica nacional, a diversidade de investigações publicadas (BERTERO; CALDAS; WOOD JR., 1999; LORDSLEEM et al., 2009; ESPARTEL et al., 2011; ZAPPELLINI; FEUERSCHÜTTE, 2015) - que focam sobre a produção científica em pesquisa na área de administração de maneira macro, reiterando e comprovando, em muitas óticas acadêmicas, a importância deste tema para alargamento, difusão e evolução da Administração.

FIGURA 7 – Temas abordados



FONTE: Dados da pesquisa

Ainda cabe ressaltar os temas: estratégia empresarial, Estudos organizacionais e Pós-Graduação *Stricto Sensu* em administração, Empreendedorismo, Formação docente, Responsabilidade social, Competências acadêmicas, Pesquisa científica em contabilidade e Administração pública com 15, 13, 12, 11, 11, 10, nove, nove e oito artigos publicados, respectivamente, sob a ótica do evento EnEPQ. Os achados contemplados nesta seção contribuem para expor os temas publicados sobre a área do saber Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, colaborando para entender e compreender a amplitude e heterogeneidade de assuntos divulgados na área do saber em investigação. Isso mostra como o Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade é preponderante para o alargamento, crescimento, desenvolvimento, difusão, disseminação e socialização das Ciências Contábeis em eventos científicos, como é o caso do EnEPQ.

Para complementar a Figura 7, e, conseqüentemente, melhor visualizar, entender e compreender o crescimento e a disposição dos principais temas identificados e abordados nesta pesquisa, foi criada a Tabela 1 por EnEPQ realizado, ou seja, por período ocorrido.

TABELA 1 – Principais temas identificados e abordados por período / EnEPQ ocorrido

Temas / Período	2007	2009	2011	2013	2015	Total
Caso de ensino	0	6	10	7	20	43
Formação discente	8	6	4	2	4	24
Educação a distância	10	6	3	2	1	22
Ensino em Administração	5	4	3	1	5	18
Ensino-aprendizagem	5	1	3	4	4	17
Estratégias de aprendizagem	5	2	1	3	6	17
Pesquisa científica em administração	4	3	6	2	2	17
Estratégia empresarial	6	3	4	2	0	15
Estudos organizacionais	4	1	7	0	1	13
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em administração	5	1	1	2	3	12
Empreendedorismo	8	1	2	0	0	11
Formação docente	4	2	2	2	1	11
Responsabilidade social	0	4	0	3	3	10
Competências acadêmicas	3	1	3	2	0	9
Pesquisa científica em contabilidade	2	3	1	3	0	9
Administração pública	3	1	3	0	1	8

FONTE: Dados da pesquisa

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi mapeada a produção acadêmica dos artigos divulgados do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ), por meio das técnicas de análise bibliométrica e da rede social nos 520 artigos identificados. As informações vislumbradas, nesta pesquisa, têm o papel de contribuir para o maior entendimento e compreensão da área Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, à luz dos eventos do EnEPQ. Os conhecimentos manifestados, neste estudo, são contemporâneos, possibilitando uma visão macro, mediante indicadores bibliométricos e sociométricos de como as publicações do referido evento científico se comportaram durante suas respectivas realizações.

Os achados deste estudo evidenciam uma proeminência de pesquisas publicadas em parceria, sobretudo, com dois e três estudiosos, respectivamente. No que tange aos autores, Gilberto José Miranda e Roberto Patrus foram os autores mais profícuos; o primeiro também se fez presente como autor mais central nas redes de coautoria, no que concerne ao *degree*, sendo confirmada tal informação no trabalho análogo a este de Ribeiro (2017). Em relação às instituições, a USP se destacou, tanto na produtiva de artigos sobre a área do conhecimento em questão, como também na centralidade de grau, sendo corroborado, no estudo similar, a este de Espartel et al. (2011) e Ribeiro (2017).

De maneira geral, no que se refere às redes de coautoria e às de instituições, detectou-se uma baixa densidade, impactando diretamente no surgimento de laços fracos (WALTER; BACHL; BARBOSA, 2012), inviabilizando o maior desenvolvimento do campo em análise e, posteriormente, os temas abordados. Os temas caso de ensino, formação discente, educação a distância, ensino em administração, ensino-aprendizagem, estratégias de aprendizagem, pesquisa científica em administração, estratégia empresarial, estudos organizacionais e pós-graduação *stricto sensu* em administração foram os mais publicados.

No que tange ao Tema Caso de Ensino, o mesmo ficou bem em evidência neste trabalho. Tal fato é em decorrência de ser uma forma de método científico de ensino (FARIA; FIGUEIREDO, 2013) e, por esta ter uma subdivisão acadêmica no EnEPQ, contribuiu para seu realce, demonstrando como este tema/método de ensino é importante e determinante para desenvolver, disseminar e socializar temáticas inerentes ao campo do Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (LARA et al., 2017), à luz do EnEPQ.

Saberes realçados nesta investigação contribuíram para visualizar os temas que a área ora mapeada foca, por meio de seus atores (autores e IES) e de seus grupos de estudos. Ou seja, quais temas foram os mais profícuos e, conseqüentemente, ajudaram a aperfeiçoar, otimizar e socializar o ensino e pesquisa em administração e contabilidade no contexto acadêmico nacional. Não somente evidenciar os temas mais divulgados é importante, observar a quantidade de assuntos menos abordados também é uma oportunidade de desenvolver novas pesquisas e, simultaneamente, a área do saber ora analisada.

Iniciativas como essa, de mapear o perfil da produção acadêmica dos artigos divulgados em eventos científicos, que, neste trabalho, focaram o EnEPQ, são, de suma importância, para aflorar novos *insights* no que se refere a potencializar as conexões entre os atores (pesquisadores e instituições), fazer surgir novos grupos de estudos, desenvolver ainda mais os já existentes e legitimar os já robustos na literatura acadêmica da área. Ações como essa são necessárias para vislumbrar quais autores e IES são mais profícuas e verificar quais os seus respectivos papéis no fomento, difusão e disseminação da produção científica da referida área. Ações como essa são essenciais para desenvolver temas ainda embrionários na academia, maturar temas ainda emergentes na literatura e/ou concretizar temas já maduros no âmbito acadêmico nacional, impactando diretamente na área do conhecimento Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade e, concomitantemente na evolução das Ciências da Administração e Contabilidade no Brasil nos panoramas acadêmico e empresarial.

A limitação desta pesquisa está atrelada à quantidade de eventos realizados pelo EnEPQ, vislumbrando-se como evento científico recente na academia. Contudo, reitera-se que tanto a questão de pesquisa como o objetivo deste trabalho foi respondido e alcançado concomitantemente. Porém, diante desta limitação, e sabendo que nenhum estudo acadêmico está totalmente acabado, sugere-se, para investigações futuras, um mapeamento comparativo deste evento científico nacional com outro(s) evento(s) científico(s) internacional análogo(s), contribuindo para aperfeiçoamento dos dados, das informações e dos conhecimentos científicos enfatizados nesta pesquisa. Outra sugestão está relacionada à análise de redes sociais, que poderá ser trabalhada usando outras técnicas, como, por exemplo, as redes sociais de dois modos, para melhor entender e compreender como os atores (autoria, autores, IES e temas), de maneira conjunta, se comportam e se relacionam no EnEPQ.

## REFERÊNCIAS

ANDRIOLA, W. B.; SULIANO, D. C. Avaliação dos impactos sociais oriundos da interiorização da Universidade Federal do Ceará (UFC). *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 96, n. 243, p. 282-298, 2015.

ANPAD – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. **Apresentação**. Disponível em: <[http://www.anpad.org.br/~anpad/eventos.php?cod\\_evento=1](http://www.anpad.org.br/~anpad/eventos.php?cod_evento=1)>. Acesso em 05 jul.2018.

ANPAD – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. **Divisões acadêmicas/comitês científicos/temas de interesse**. Disponível em: <[http://www.anpad.org.br/~anpad/eventos.php?cod\\_evento=1&cod\\_evento\\_edicao=93&cod\\_edicao\\_subsecao=1514](http://www.anpad.org.br/~anpad/eventos.php?cod_evento=1&cod_evento_edicao=93&cod_edicao_subsecao=1514)>. Acesso em: 04 jul.2018.

ARBOIT, A. E.; BUFREM, L. S. Produção de trabalhos científicos em eventos nacionais da área de ciência da informação. **Transinformação**, v. 23, n. 3, p. 207-217, 2011.

BARROS, M. J. F. de; PASSOS, E. S. Remando a favor da maré: racionalidade instrumental no curso de administração de empresas. **Organizações & Sociedade**, v. 7, n. 19, p. 161-174, 2000.

BERTERO, C. O.; CALDAS, M. P.; WOOD Jr., T. Produção científica em administração de empresas: provocações, insinuações e contribuições para um debate local. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 3, v. 1, p. 147-178, 1999.

BOLZAN, L. M.; ANTUNES, E. D. D. O que clamam as vozes dos pesquisadores e sobre o que elas se calam ao abordarem o ensino em administração no Brasil? **Revista ADM.MADE**, v. 19, n. 3, p. 77-93, 2015.

CORDEIRO, R. A.; SILVA, A. B. da. Os estilos de aprendizagem influenciam o desempenho acadêmico dos estudantes de finanças? **Revista de Administração da UFSM**, v. 5, n. 2, p. 243-261, 2012.

COSTA, R. S. da; NOGUEIRA, D. P. Perfil e evolução do ENANPAD: Análise bibliométrica e sociométrica da área de ensino e pesquisa em administração e contabilidade de 2001 a 2014. **Revista Espacios**, v. 37, n. 21, p. 20-31, 2016.

ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (EnEPQ). *Apresentação*. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br>>. Acesso: 10 jan.2018.

ESPARTEL, L. B.; BASSO, K.; TOMAZELLI, J. B.; CALLEGARO, A. R. C.; VISENTINI, M. S. Co-autoria em ensino e pesquisa em administração e contabilidade no Brasil: uma década em análise. **Revista de Administração Imed**, v. 1, n. 1, p. 01-28, 2011.

FARIA, M.; FIGUEIREDO, K. F. Casos de ensino no Brasil: análise bibliométrica e orientações para autores. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 17, n. 2, p. 176-197, 2013.

FRANCISCHETTI, C. E.; POKER JUNIOR, J. H.; PADOVEZE, C. L. Contabilometria: análise bibliométrica, tendências e reflexões em publicações da base de dados scopus de 1982 até 2014. **Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting**, v. 4, n. 1, p. 31-44, 2017.

FRANCISCO, E. de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011.

LARA, F. L.; SILVA, M. C. da; COSTA, F.; MORAES, N. M. Panorama das publicações nacionais de caso de ensino na área de contabilidade e administração. XXIV Congresso Brasileiro de Custos, **Anais eletrônicos...**, 2017.

LORDSLEEM, N. L. C.; ARAÚJO, R. M. de; OLIVEIRA, B. M. K. de; ALEXANDRE, M. L. de O. Ensino e pesquisa em administração: um estudo bibliométrico de publicações do Enanpad (2001-2008). **Revista Ciências Administrativas**, v. 15, n. 2, p. 356-378, 2009.

MARTINS, L. B.; ZERBINI, T. Educação a distância em instituições de ensino superior: uma revisão de pesquisas. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 14, n. 3, p. 271-282, 2014.

MELLO, C. M. de; CRUBELLATE, J. M.; ROSSONI, L. Dinâmica de relacionamento e prováveis respostas estratégicas de programas brasileiros de pós-graduação em administração à avaliação da capes: proposições institucionais a partir da análise de redes de co-autorias. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 3, p. 434-457, 2010.

MIRANDA, A. C. C. de; CARVALHO, A. V.; RAMOS, A. S. M. Comunicação científica em administração. **Revista Ciências Administrativas**, v. 22, n. 2, p. 573-604, 2016.

PESSOA ARAÚJO, U.; MENDES, M. de L.; GOMES, P. A.; COELHO, S. de C. P.; BRITO, M. J. de. Trajetória e estado corrente da sociometria brasileira. **Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales**, v. 28, n. 2, p. 97-128, 2017.

PICOLI, F. R.; ABIB, G.; FONSECA, M. W. da. Balanced Scorecard: um estudo bibliométrico acerca da produção acadêmica da década de 2001-2011 no Brasil. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 4, n. 3, p. 128-142, 2012.

QUEVEDO-SILVA, F.; SANTOS, E. B. A.; BRANDÃO, M. M.; VILS, L. Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 15, n. 2, p. 246-262, 2016.

RIBEIRO, H. C. M. Bibliometria: quinze anos de análise da produção acadêmica em periódicos brasileiros. **Biblios: Journal of Librarianship and Information Science**, v. 7, n. 69, p. 1-20, 2017b.

RIBEIRO, H. C. M. Dez anos da produção científica da área temática educação e pesquisa em contabilidade publicada na AnpCONT. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 18, n. 3, p. 65-78, 2017a.

RIBEIRO, H. C. M. Redes sociais: uma metanálise nos periódicos da área de administração no Brasil. **Gestão & Regionalidade**, v. 30, n. 88, p. 62-80, 2014.

ROSSONI, L.; GUARIDO FILHO, E. R. Cooperação interinstitucional no campo da pesquisa em estratégia. **Revista de Administração de Empresas**, v. 47, n. 4, p. 74-88, 2007.

- SANTOS, M. A.; PIRES, E. G.; MACAMBIRA, M. O.; BRUNI, A. L. A construção do conhecimento sobre ensino e aprendizagem em contabilidade: um olhar sobre os congressos USP e ANPCONT no período de 2007 a 2011. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 1, n. 1, p. 71-84, 2013.
- SANTOS, V. dos; BEUREN, I. M.; NARDI, L. V.; VICENTI, T. Folga orçamentária: características das publicações em periódicos internacionais. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, v. 27, n. 1, p. 88-110, 2016.
- SCHWEITZER, F.; RODRIGUES, R. S. Produção científica em áreas multidisciplinares: educação a distância no Brasil. **Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS**, v. 19, n. 1, p. 156-172, 2013.
- SILVA, M. P. D.; MELO, M. C. de O. L.; MUYLDER, C. F. de. Educação a Distância em foco: um estudo sobre a produção científica brasileira. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 16, n. 4, p. 202-230, 2015.
- TEIXEIRA, M. L. M.; IWAMOTO, H. M.; MEDEIROS, A. Estudos bibliométricos (?) em administração: discutindo a transposição de finalidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 14, n. 3, p. 423-452, 2013.
- URBIZAGASTEGUI, R.; ARANGO, C. R. Crecimiento de la literatura sobre bibliometria, informetria y cienciomertria en el Brasil. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 2017
- VENDRUSCOLO, M. I.; BEHAR, P. A. Educação e pesquisa em contabilidade: estado da arte do congresso USP de controladoria e contabilidade no período de 2004 a 2012. **Revista Ambiente Contábil**, v. 6, n. 1, p. 83-98, 2014.
- VILAN FILHO, J. L. A colaboração científica nas áreas de informação no Brasil (1972-2013). **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 9, n. 1, p. 258-269, 2016.
- WALTER, S. A.; BACHL, T. M.; BARBOSA, F. Estratégia como prática: análise longitudinal por meio de bibliometria e sociometria. **Revista Brasileira de Estratégia**, v. 5, n. 3, p. 307-323, 2012.
- WALTER, S. A.; AUGUSTO, P. O. M. Prática estratégica e strategizing: mapeamento dos delineamentos metodológicos empregados em estratégia como prática. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 11, n. 1, p. 131-142, 2012.
- ZAPPELLINI, M. B.; FEUERSCHÜTTE, S. G. O uso da triangulação na pesquisa científica brasileira em administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 16, n. 2, p. 241-273, 2015.
- ZERBINI, T.; ABBAD, G. Estratégias de aprendizagem em curso a distância: validação de uma escala. **Psico-USF**, v. 13, n. 2, p. 177-187, 2008.